

RESUMO - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**QUESTÕES DE GÊNERO E INTERGERACIONALIDADE: CONTEMPLAR AS
DIFERENÇAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS AO SE
TRABALHAR COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Ana Alice Zulian (anaalicezulian@usp.br)

Denner Dias Barros (dennerdias12@gmail.com)

A Educação de Jovens e Adultos é um direito garantido aos cidadãos brasileiros que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos no período adequado. Essa modalidade de ensino deve contemplar as especificidades do público-alvo e da proposta educativa que foi pensada para ela. Grande parte deste público é composta por mulheres, destas um perfil recorrente, segundo Souza (2019) são mulheres casadas, viúvas ou divorciadas, cujos pais ou maridos proibiram os estudos ou que ficaram impossibilitadas de dar continuidade a estes por conta de seus afazeres. Infere-se então que os companheiros são responsáveis por prover ou controlar a renda mensal da família, as tornando dependentes financeiramente; disso decorre também que elas desconhecem o funcionamento de seus próprios recursos. Nesse contexto, após muitos anos estas mulheres voltam a estudar para conquistar sua liberdade e independência e enfrentam diversos desafios relacionados à educação por conta de suas individualidades. Dentro dessa perspectiva, a Educação Financeira compõe um assunto de suma importância para que os alunos da EJA tenham formação crítica em relação às temáticas que permeiam essa área e possam mobilizá-las na sociedade, para tomar consciência social e

também para evoluir individualmente. Outro ponto interessante, é pensar na Educação Financeira da Educação de Jovens e Adultos com relação aos diferentes desafios relacionados ao gênero e à faixa etária dos alunos e suas consequências para a aprendizagem. Nesse sentido, para compreender o que as pesquisas têm discutido sobre o tema, foi dado início a uma pesquisa de iniciação científica realizada no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP). A referida pesquisa tem como proposta um estudo bibliográfico que parte de trabalhos cuja temática relaciona Educação Financeira e EJA. A busca foi feita na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, encontrando diversos trabalhos dos quais 22 estudos foram selecionados, com base na adequação ao tema e excluindo duplicações. Após a análise, foi observado que apenas 4 estudos apresentaram em algum momento reflexões quanto à intergeracionalidade, ou seja a troca de experiências entre indivíduos de diferentes gerações, aqui particularmente no contexto de alunos da EJA. Quanto às reflexões promovidas pela diferença de gênero, 4 trabalhos indicam o gênero dos alunos da turma e apenas 2 fazem outras considerações de como isso afetou o desenvolvimento do ensino ou de como isso afeta as escolhas econômicas da pessoa. Desse modo, foi possível inferir que apesar de as individualidades dos alunos serem um fator de consideração imprescindível no desenvolvimento de seu aprendizado, principalmente no contexto da Educação Financeira na modalidade EJA, pouquíssimos trabalhos as mencionam, tampouco refletem a respeito de suas consequências. Por esse motivo, valida-se a ampliação de estudos que olhem para esses indivíduos para além de alunos e, assim, promovam a educação conforme ela é prevista constitucionalmente.

Referências:

SOUZA, A. O. A mulher aluna da EJA: caminhos e perspectivas no retorno à escola. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Rondônia, Vilhena, 2019. Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2890/1/TCC%20FINAL%20ANDRESSA%20OLIVEIRA%20DE%20SOUZA.pdf>. Acesso em: 09 maio 2024.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; educação financeira; mulheres; intergeracionalidade.

